

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO TGFA TAQ I E FATORES AMBIENTAIS NAS FISSURAS ORAIS NÃO SINDRÔMICAS NO SUL DO BRASIL

LILIANE TODESCHINI DE SOUZA; THAYNE WOYCINCK KOWALSKI, ANA PAULAVANZ, ROBERTO GIUGLIANI, TÊMIS MARIA FÉLIX

**Introdução:** A Fissura oral (FO) é uma malformação craniofacial comum na espécie humana. A prevalência mundial é de 1 a cada 600 nascidos vivos. Ocorrem devido à formação incompleta do lábio e(ou) palato no processo da embriogênese facial. A etiologia é multifatorial associando fatores genéticos e ambientais. A primeira associação e fatores genéticos com FO foi o polimorfismo (alelo C2 no sítio de restrição da Taq I) do gene TGFA. Este gene tem padrão de expressão em tecidos palatinos e parece ter um papel importante, principalmente quando associado a fatores ambientais (álcool e fumo). **Objetivos:** Avaliar o papel do polimorfismo TGFA TaqI e fatores ambientais em FO não síndrômicas. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos 175 núcleos familiares sendo 96 trios completos (propósito, pai e mãe) no total de 446 indivíduos. Dados clínicos e amostras de DNA foram coletados. O polimorfismo foi identificado pela técnica de RFLP (enzima de restrição TaqI) e análise estatística foi realizada usando teste de desequilíbrio de transmissão (TDT). **Resultados e conclusões:** 52% dos afetados eram do sexo masculino. As Fissuras de lábio e(ou) palato (FLP) foram mais frequentes no sexo masculino (56,5%) enquanto que fissura de palato isolado (FPI) foi mais frequente no sexo feminino. Foi observada maior proporção de FLP (147 casos) comparado com FPI (28 casos). Não encontramos associação do polimorfismo TGFA TaqI com FO (TDT,  $p=0,335$ ). Comparado fatores ambientais (exposição ao álcool e ao fumo durante o período gestacional) com o genótipo e o fenótipo do propósito, não encontramos diferença significativa entre os grupos de propósitos expostos e não expostos. Portanto, concluímos que o polimorfismo TGFA TAQI não tem papel relevante nas FO no Sul do Brasil.